

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal não pode continuar a fingir que cresce, num mundo de disrupção

Publicado em 2026-02-09 11:41:35



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ganhar tempo, não ganhar futuro.

- **Risco estrutural:** salários baixos e sectores de baixo valor acrescentado perpetuam fragilidade económica.
- **Alerta internacional:** FMI, OCDE e Comissão Europeia convergem no diagnóstico de reformas estruturais urgentes.
- **Questão central:** o desafio português não é “mais umas décimas”, é mudar o modelo de criação de riqueza.

Portugal não pode continuar a fingir que cresce

O nosso desafio não é crescer umas décimas acima da média europeia durante um ou dois anos. Isso é espuma estatística. O desafio real é construir prosperidade duradoura com produtividade, qualificação e soberania tecnológica.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

o problema de fundo está resolvido. Não está.

O país tem mostrado resiliência, sim. Mas resiliência não é transformação. Crescimento de curto prazo pode coexistir com estagnação estrutural. E é exatamente esse o ponto cego: celebramos números enquanto adiamos o debate sobre o tipo de economia que estamos, de facto, a construir.

Crescimento sem densidade económica

Crescer sem reforçar produtividade é como pintar um edifício com fissuras na estrutura: melhora a fotografia, não melhora a segurança. O que sustenta uma nação no longo prazo é a capacidade de produzir mais valor por hora trabalhada, incorporar conhecimento em bens e serviços, e remunerar melhor o trabalho qualificado.

Sem isso, o padrão repete-se: ciclos curtos de entusiasmo seguidos por travagens longas, salários comprimidos, e uma dependência excessiva de actividades com baixo valor acrescentado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sério

A imigração é uma realidade complexa e, bem gerida, pode ser uma força de renovação demográfica e económica. O problema surge quando o sistema económico absorve, de forma dominante, mão-de-obra para funções de baixa qualificação, sem estratégia robusta de formação, progressão e integração em sectores de maior intensidade tecnológica.

Nesse cenário, o país ganha volume de actividade, mas não ganha sofisticação. Mantém-se o equilíbrio frágil: mais pessoas a trabalhar, mas pouca subida de produtividade média; mais pressão sobre infraestruturas urbanas, mas pouca transformação estrutural no tecido produtivo.

O risco de nova divergência europeia

A nova divergência não chega com estrondo — chega em silêncio. Vem em forma de atraso tecnológico acumulado, investimento insuficiente em I&D empresarial, fraca escala exportadora em sectores de fronteira, e captura do talento por mercados mais competitivos.



O que importa medir daqui para a frente

Se quisermos sair do teatro das décimas, há métricas mais honestas: produtividade por hora, intensidade tecnológica das exportações, crescimento do salário real mediano, investimento privado em inovação, escala de empresas com ambição global, qualidade institucional na execução de políticas públicas.

Sem estes pilares, qualquer “boa notícia” macroeconómica será transitória. O país continuará a viver entre euforia episódica e frustração estrutural.

Conclusão

Portugal não precisa de autoengano estatístico. Precisa de uma estratégia nacional de valor acrescentado: educação orientada para competências críticas, administração pública eficiente, justiça económica célere, ciência com tradução empresarial, e um ecossistema onde inovar seja mais simples do que sobreviver na mediania.



Referências internacionais

1. International Monetary Fund (IMF), *Portugal: 2024*

Article IV Consultation – Staff Report (2024).

Diagnóstico de constrangimentos estruturais:

produtividade moderada, pressões demográficas e
necessidade de reformas para elevar crescimento
potencial.

2. IMF, *Executive Board Concludes 2024 Article IV*

Consultation with Portugal (30 Setembro 2024). Enfatiza
que a recuperação recente coexistiu com desafios
estruturais persistentes.

3. OECD, *Economic Outlook – Portugal*, Volume 2025 Issue

1 (Junho 2025) e Issue 2 (Dezembro 2025). Projecções de
crescimento e desaceleração posterior, com destaque para
investimento e procura externa.

4. OECD, *Insights on Productivity and Business Dynamics*

– *Country Note: Portugal* (2025). Evidência sobre
dinâmica empresarial e produtividade, com foco em
transformação do tecido económico.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

6. European Commission, *European Innovation Scoreboard – Country Profile Portugal* (2024; 2025). Posicionamento inovador de Portugal, fragilidades e comparação com média da UE.
7. European Commission – JRC, *EU Industrial R&D Investment Scoreboard 2024*. Tendências de investimento empresarial em I&D na Europa e implicações para competitividade.

Francisco Gonçalves

Co-autoria editorial com **Augustus Veritas**


Fragmentos do Caos • 9 Fevereiro 2026

 [GitHub Pages](#)

 [IPFS \(IPNS\)](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)